

Projeto “1000 Oportunidades”: disseminando informações acerca do conceito dos primeiros mil dias da criança em tempos de isolamento social

Project "1000 Opportunities": spreading information about the concept of the first thousand days of the child in times of social isolation

DOI:10.34117/bjdv8n4-592

Recebimento dos originais: 21/02/2022

Aceitação para publicação: 31/03/2022

Guilherme Sousa Toledo

Ac Medicina

Instituição: Universidade Federal de São João del-Rei, Brasil

Endereço: Praça Frei Orlando, 170 - Centro, São João del Rei - MG, CEP: 36307-352

E-mail: gstgui.sousa@gmail.com

Karen Wilky Santos Von Rondon

Ac Medicina

Instituição: Universidade Federal de São João del-Rei, Brasil

Endereço: Praça Frei Orlando, 170 - Centro, São João del Rei - MG, CEP: 36307-352

E-mail: karenvonrondon@gmail.com

Letícia Ferreira Ribeiro

Ac Medicina

Instituição: Universidade Federal de São João del-Rei, Brasil

Endereço: Praça Frei Orlando, 170 - Centro, São João del Rei - MG, CEP: 36307-352

E-mail: leticia.fribeiro@hotmail.com

Renata Corrêa Vasconcellos

Ac Medicina

Instituição: Universidade Federal de São João del-Rei, Brasil

Endereço: Praça Frei Orlando, 170 - Centro, São João del Rei - MG, CEP: 36307-352

E-mail: renata_vasconcellos@hotmail.com

Mylvia David Chiaradia de Resende

Docente do Departamento de Medicina (DEMED)

Instituição: Universidade Federal de São João del-Rei, Brasil

Endereço: Praça Frei Orlando, 170 - Centro, São João del Rei - MG, CEP: 36307-352

E-mail: mylviadc@ufsj.edu.br

RESUMO

O Projeto “1000 oportunidades”, vinculado ao Departamento de Medicina da Universidade Federal de São João del Rei (DEMED/UFSJ), possui alicerce no conceito dos primeiros mil dias da criança, período que é tido como uma “janela de oportunidades”, visto que os estímulos durante essa fase geram repercussões em todo ciclo vital. Esse conceito emerge como uma estratégia de saúde pública a ser

implementada por países e localidades. A partir de orientações às gestantes e famílias e do acompanhamento longitudinal às crianças, o projeto contribui para a promoção da saúde materno-infantil e visa potencializar o desenvolvimento das crianças do município de Santa Cruz de Minas - MG. Idealmente, seriam promovidas rodas de conversas e palestras com gestantes e lactantes, a fim de orientá-las acerca da amamentação, da nutrição e dos estímulos necessários ao desenvolvimento da criança. Foram programadas ainda consultas ambulatoriais para acompanhamento, obedecendo ao calendário preconizado pela Sociedade Brasileira de Pediatria. Contudo, diante do contexto da COVID-19, o cronograma inicial ficou prejudicado, assim, com a necessidade do distanciamento social, o Projeto foi adaptado para o funcionamento remoto, por meio de plataformas digitais e demonstrou que o meio virtual possui potencial para promover em larga escala a saúde materno-infantil, a partir de informações direcionadas a este público.

Palavras-chave: saúde materno-infantil, saúde da criança, promoção de saúde, educação a distância.

ABSTRACT

The Project "1000 opportunities", linked to the Department of Medicine at the Federal University of São João del Rei (DEMED/UFSJ), is based on the concept of the child's first thousand days, a period that is considered a "window of opportunities", since the stimuli during this phase generate repercussions throughout the life cycle. This concept emerges as a public health strategy to be implemented by countries and localities. Through guidance to pregnant women and families and longitudinal monitoring of children, the project contributes to the promotion of maternal and child health and aims to enhance the development of children in the municipality of Santa Cruz de Minas - MG. Ideally, conversations and lectures with pregnant and lactating women would be promoted in order to guide them about breastfeeding, nutrition, and the necessary stimuli for child development. Outpatient appointments for follow-up were also scheduled, following the calendar recommended by the Brazilian Society of Pediatrics. However, due to the context of COVID-19, the initial schedule was jeopardized. Thus, with the need for social distance, the Project was adapted for remote operation, through digital platforms, and demonstrated that the virtual environment has the potential to promote maternal-infant health on a large scale, based on information directed to this public.

Keywords: maternal and child health, child health, health promotion, distance learning.

1 INTRODUÇÃO

Os primeiros mil dias de vida englobam o período desde a concepção até o final do segundo ano de vida da criança, revelando-se um momento muito importante, dado que as condições de vida da criança nesse período irão influenciar em todas suas fases de vida (Schwarzenberg et al.; 2018). Nesse contexto, ao longo da última década, houve maior atenção acerca dessa temática por parte da literatura científica. Isso chamou atenção para a necessidade de se priorizar programas relativos a esse período da vida, de forma a beneficiar a vida humana desde seu início.

De acordo com Cunha, Leite e Almeida (2015, p.3), “na concepção e na conceituação dos primeiros mil dias dois aspectos estão embutidos e devem ser priorizados: a nutrição e o desenvolvimento saudáveis”. No que tange a nutrição, destaca-se a importância da alimentação adequada da mãe e da criança, englobando desde a amamentação exclusiva por tempo satisfatório até a introdução alimentar. Já em relação ao desenvolvimento infantil, destaca-se a importância de os estímulos serem em tempo e de maneira adequada na janela dos mil dias, visto que, o potencial humano é prejudicado caso não ocorra a estimulação adequada durante esse período (Cunha, Leite, Almeida; 2015).

O tema abordado nesta pesquisa, que serviu como embasamento para o projeto de extensão, foi escolhido devido à evidente relevância acerca da orientação das mães e familiares desde a concepção e do acompanhamento regular da criança, salientando o conceito dos mil dias e sua influência no processo de desenvolvimento da criança.

2 METODOLOGIA

Este trabalho constitui uma Revisão Narrativa de Literatura compilada a um Relato de Experiência secundário ao desenvolvimento do Projeto de Extensão Universitária “Mil Oportunidades: Acompanhamento Longitudinal de Crianças” realizado na Universidade Federal de São João del Rei, em Minas Gerais (MG).

No decorrer do projeto, foram realizadas: reuniões virtuais entre a equipe, através da plataforma *Google Meet*, a fim de pactuar o plano de trabalho e definir o cronograma de ações do projeto; produção de conteúdo digital diverso, voltado para a saúde materno-infantil, com foco nos primeiros mil dias de vida da criança; *lives* multiprofissionais, a fim de fornecer orientações acerca do aleitamento materno e nutrição infantil; elaboração de vídeos e cartilha, no intuito de instruir a comunidade em relação a cuidados com as crianças e adolescentes durante a pandemia da COVID-19.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O bom desenvolvimento da criança é resultado do cuidado integral do indivíduo em todas as fases da infância. Nessa perspectiva, os primeiros mil dias de desenvolvimento - que constituem a base da formação física e psíquica - são especialmente importantes e são considerados uma janela de oportunidades para promover a saúde da pessoa (Cunha, Leite, Almeida; 2015).

Cabe destacar que, acompanhar o desenvolvimento da criança nos dois primeiros anos de vida é de fundamental importância, por ser nesta etapa que o tecido nervoso mais cresce e amadurece. Também é durante esse período que a criança melhor responde às terapias e aos estímulos que recebe do meio ambiente. (Organização Pan Americana da Saúde; 2005). Assim, dentro da perspectiva dos primeiros 1000 dias, torna-se necessário ressaltar a importância da Vigilância do Desenvolvimento da criança, bem como das consultas de puericultura.

A Vigilância do Desenvolvimento consiste em processo contínuo de acompanhamento das atividades relacionadas à promoção do potencial de desenvolvimento da criança e à detecção de problemas. (Ministério da Saúde; 2013).

A puericultura, consulta médica periódica e sistemática, com ênfase na prevenção e educação em saúde, é fundamental para estabelecer um vínculo entre o pediatra e a família e a criança. A Sociedade Brasileira de Pediatria, preconiza que, no primeiro semestre, sejam feitas consultas na 1ª semana de vida, seguida de consultas mensais. A partir do 6º mês, há recomendação de se fazer consultas trimestrais, até a criança completar 18 meses de vida. A seguir, mantém-se uma frequência de consultas semestrais até os 4 anos de idade, quando iniciam-se consultas anuais, até os 19 anos.

Nessas consultas, avalia-se e monitora-se o estado nutricional da criança, a história alimentar, curvas de crescimento, estado vacinal, desenvolvimento neuropsicomotor, capacidades visual e auditiva, condições do meio ambiente, além de cuidados domiciliares dispensados à criança como a caracterização do sono e a saúde bucal (Sociedade Brasileira de Pediatria; 2017).

Seguramente, a nutrição ocupa papel indispensável no desenvolvimento neuropsicomotor da criança (Sociedade Brasileira de Pediatria, 2017) e por isso recebe destaque na proposta dos 1000 dias. A alimentação na gestação é decisiva para o bom curso desta (Mozetic, Silva, Piano Ganen; 2016). Elucida-se, ainda, que dentre os determinantes mais importantes da nutrição infantil, destaca-se a nutrição materna.

Após o nascimento, necessita-se incentivar o aleitamento materno, processo com repercussões no estado nutricional da criança e na saúde física e psíquica da mãe. Recomenda-se que seja exclusivo até os seis meses de vida da criança e continuado até os dois anos, ao completar os mil dias (Cunha, Leite, Almeida; 2015).

Os benefícios relacionados ao aleitamento materno são muitos, como a redução na morbimortalidade por diarreias e infecções respiratórias, a diminuição do risco de obesidade na infância e de doenças cardiovasculares na vida adulta (Cunha, Leite,

Almeida; 2015). Entretanto, a prevalência do aleitamento materno no Brasil está bastante aquém da recomendada (Ministério da Saúde; 2015). Por isso, preparar os futuros profissionais da saúde para lidar com esse contexto é de suma importância para elevar os índices de aleitamento materno.

Outro ponto importante se refere à alimentação complementar, que deve ter início a partir de seis meses, em concomitância com o aleitamento materno, e precisa fornecer quantidades suficientes de cada grupo de nutrientes (Cunha, Leite, Almeida; 2015).

Esse conjunto de fatores é essencial para o bom desenvolvimento na primeira infância. Dessa forma, aumenta-se a capacidade da criança de aprender, de trabalhar em grupo, de ser paciente e de desenvolver outras habilidades que são a base da aprendizagem formal e da interação social no ambiente escolar e fora dele. Portanto, focalizar ações no período dos primeiros mil dias poderá aumentar as chances das crianças atendidas terem uma vida saudável e produtiva no futuro, fortalecerem suas famílias e comunidades e contribuir para quebrar o ciclo intergeracional da pobreza (Cunha, Leite, Almeida; 2015, Naudeau et al.; 2011, Schwarzenberg et al.; 2018).

Esclarece-se, então, que o conceito dos primeiros mil dias emerge, baseado em evidências científicas, como uma estratégia de saúde pública a ser implantada por países ou localidades (Figueiras et al.; 2005, Naudeau et al.; 2011). Ademais, não há discordância na literatura ou entre grupos e agências internacionais sobre a importância de se implantarem ações e estratégias priorizando o período dos primeiros mil dias (Cunha, Leite, Almeida; 2015).

Sabe-se que a pandemia da COVID-19 trouxe a necessidade de distanciamento social, impedindo que atividades presenciais com a comunidade fossem executadas. Dessa forma, a programação inicial proposta pelo projeto 1000 oportunidades precisou ser readaptada para o funcionamento remoto. Criou-se, então, um perfil oficial do projeto no Instagram (@1000_oportunidades) que, atualmente, conta com cerca de 1600 seguidores, a fim de estabelecer um canal de comunicação com o público. No momento, a página possui materiais validados por campanhas da Fiocruz, tem parceria com a Assessoria de Comunicação da UFSJ e promove *lives* com profissionais da saúde e campanhas de conscientização.

As primeiras publicações abordaram temáticas relacionadas ao SARS-CoV-2 (novo coronavírus), com o propósito de orientar a população, por meio de informações confiáveis, e assegurar os cuidados com as crianças durante a pandemia. As orientações seguiram o que foi preconizado pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). Alguns dos

temas abordados foram: uso de máscaras por crianças e adolescentes; vitamina D e COVID-19; amamentação e doação de leite em tempos de COVID-19; uso de cloroquina/hidroxicloroquina em crianças; nutrição da criança e COVID-19; obesidade e COVID-19; como ajudar crianças e adolescentes com dificuldades do desenvolvimento a enfrentar o confinamento durante a pandemia; práticas de atividade física em segurança pós-quarentena; uso saudável das telas digitais em tempos de COVID-19; asma e atopia e COVID-19; cardiopatia em tempos de COVID-19.

Foram abordados também temas relacionados à gestação, desenvolvimento infantil, amamentação, nutrição e prevenção e promoção de saúde na infância. Dentre esses temas podemos citar: alimentação da gestante; atividade física durante a gestação; os perigos do uso de drogas na gestação; infecções sexualmente transmissíveis na gestação; a importância do pré-natal durante a gestação; cuidados com a saúde oral durante a gestação; introdução alimentar; higiene dos alimentos; alimentação saudável na infância; suplementos: sulfato ferroso e vitaminas; vitamina D; a importância da puericultura; vacinação de crianças e adolescentes; combate a dengue; controle do ambiente e alergias.

A potencialidade de o projeto atingir um grande número de pessoas, a partir das redes sociais, levando informações seguras e baseadas na ciência, assegura o princípio do tripé da universidade pública que prioriza a extensão, o ensino e a pesquisa. Além disso, a busca pela nutrição e pelo desenvolvimento saudáveis, com ênfase no conceito dos primeiros mil dias, proposta pelo presente projeto, contribuiu para a transferência de conhecimentos científicos adquiridos no meio acadêmico para apoiar práticas de saúde efetivas na comunidade.

4 CONCLUSÃO

A partir do estudo do tema abordado e da experiência adquirida com o projeto, reitera-se a relevância acerca da orientação das mães desde a concepção e do acompanhamento regular da criança, salientando o conceito dos mil dias e sua influência no processo de desenvolvimento da criança.

Por fim, apesar da impossibilidade da realização das atividades presenciais inicialmente planejadas, conclui-se que a experiência de trocas no ambiente virtual foi muito enriquecedora e possibilitou o alcance de um público maior do que as atividades presenciais permitiriam.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderneta de saúde da criança - menino. 8 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica, n 23. Saúde da Criança. Aleitamento Materno e Alimentação Complementar. 2 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

DA CUNHA, Antonio Jose Ledo Alves; LEITE, Álvaro Jorge Madeiro; DE ALMEIDA, Isabela Saraiva. Atuação do pediatra nos primeiros mil dias da criança: a busca pela nutrição e desenvolvimento saudáveis. *Jornal de Pediatria*, v. 91, n. 1, p. S44-S51, 2015.

FIGUEIRAS, Almira Consuelo et al. Manual para vigilância do desenvolvimento infantil no contexto da AIDPI. 2005.

KATTULA, Deepthi et al. The first 1000 days of life: prenatal and postnatal risk factors for morbidity and growth in a birth cohort in southern India. *BMJ open*, v. 4, n. 7, p. e005404, 2014.

MOZETIC, Ruana Maia; SILVA, Sarah Damazo Camargo; DE PIANO GANEN, Aline. A importância da nutrição nos primeiros mil dias. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v. 8, n. 2, p. 876-884, 2016.

NAUDEAU, Sophie et al. Como investir na primeira infância: um guia para a discussão de políticas e a preparação de projetos de desenvolvimento da primeira infância. Tradução Paola Morsello. Washington, DC: The World Bank, 2011.

SCHWARZENBERG, Sarah Jane et al. Advocacy for improving nutrition in the first 1000 days to support childhood development and adult health. *Pediatrics*, v. 141, n. 2, p. e20173716, 2018.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA, Tratado de Pediatria, 4ª edição, Barueri, SP: Manole, 2017.